

vocabulário. O A. concluiu o seu trabalho anexando-lhe excelente coleção de textos guaranis em prosa e verso. Tendo em vista as finalidades do A., é de tôda justiça que se louve o esforço despendido e o cuidado com que se houve no preparo de sua obra altamente conscienciosa, e muitíssimo útil.

*Plínio Ayrosa*

PLÍNIO AYROSA: *Apontamentos para a Bibliografia da Língua tupi-guarani*. 2a. edição, revista e atualizada. 261 págs. Boletim n.º 69 da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, n.º 28 de "Etnografia e Tupi-Guarani". São Paulo, 1954.

Em cumprimento a auto-determinação de recensear a cada decênio tôdas as publicações versando aspectos diversos do tupi-guarani, o Prof. Plínio Ayrosa, catedrático da Cadeira de Etnografia e Língua tupi-guarani da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, deu à publicidade a 2a. edição dos seus magníficos "Apontamentos". Embora sob diversos aspectos muito mais sintética que a 1a. edição (p. ex. faltam tôdas as estampas; a descrição bibliográfica das obras foi sensivelmente reduzida; etc.), esta nova obra é, indubitavelmente, muito superior à de 1943, dada a inclusão dos estudos relativos aos diversos dialetos da família tupi-guarani, bem como devido ao arrolamento de grande número de manuscritos "citados por autores dignos de confiança", aspectos êstes ausentes naquela edição. Aliás, as características da 2a. edição dos "Apontamentos", principalmente no que ela difere da 1a., estão explícitas nas seguintes palavras prefaciais do autor: "Nesta 2a. edição de nossos *Apontamentos*, procuramos atualizar o registro das publicações aparecidas nos últimos dez anos; sintetizar, ao máximo, a redação dos verbetes; anotar os estudos relativos aos dialetos de numerosos grupos ameríndios tupi-guarani e, finalmente, mencionar os manuscritos citados por autores dignos de confiança. Verão os leitores, por isso, que suprimimos a descrição bibliográfica das obras arroladas na 1a. ed., como suprimimos, também, com raras exceções, o nome e o enderêço dos impressores ou editores".

A síntese feita na redação dos verbetes, ao nosso ver, em nada prejudica a obra, pois as indicações bibliográficas satisfazem plenamente pela sua exatidão. Das notas críticas que acompanhavam os verbetes na 1a. edição, o Prof. Plínio Ayrosa, em atitude que se nos afigura das mais justas, conservou apenas o quanto reputou ser de utilidade aos consulentes, "postos de margem quaisquer preocupações de ordem pessoal", nem sempre ausentes naquela edição.

A publicação desta nova edição dos "Apontamentos para a Bibliografia da Língua tupi-guarani", a mais fidedigna sistematização de todo o material existente sôbre o assunto (contém 926 verbetes) vem, oportunamente, solucionar um dos mais difíceis problemas com que se defrontam os estudiosos: a falta de informes bibliográficos.

*Carlos Drumond*

EMÍLIO WILLEMS: *Brasil. Período indígena*. 110 págs. Programa de História da América. Instituto Panamericano de Geografia e História. México, 1953.

Este trabalho foi organizado a fim de oferecer aos leitores uma visão do Brasil no período indígena, apresentando os principais problemas com